

A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO E SUSTENTABILIDADE COM CÁPSULAS DE CAFÉ NO CONTEXTO DA BIOECONOMIA

Estudantes: Maria Eduarda Silva Ferreira, Vitor Ferreira Machado, Bruna Sylmara

Orientador: Antônio Pereira Siqueira Neto

Escola: Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa

Resumo

Neste trabalho objetivamos utilizar a temática “Bioeconomia diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável”, o conceito do “DIY: Do it Yourself, ou faça você mesmo em português” e o conceito de sustentabilidade para propor uma forma de lidar com o descarte inadequado de cápsulas de café diretamente no meio ambiente. Neste intuito buscamos no dia a dia soluções fáceis para problemas ambientais onde nos concentramos nas cápsulas das máquinas de café. O que poucas pessoas sabem é que os danos ambientais que elas causam não são nem um pouco inofensivos, as pequenas cápsulas que levam em sua constituição plástico, alumínio, filtros de papel não são recicláveis e não trazem nenhum benefício ao nosso meio e o crescente consumo de café faz com que nosso ambiente seja totalmente comprometido. Propondo afinal uma forma lucrativa, sustentável de reutilizar esse material onde será possível se replicar essas técnicas. Com o incentivo de criação de produtos como móveis, equipamentos e customizações, queremos demonstrar que é possível de diversas formas preservar nosso planeta reduzindo o impacto causados.

Palavras-chave: DIY, sustentabilidade, Bioeconomia, Cápsulas de café

Introdução e justificativa

Em geral, nós brasileiros adoramos tomar café. Este hábito, recentemente foi facilitado quando algumas empresas lançaram no mercado suas máquinas que preparam essa bebida, utilizando cápsulas de plástico e/ou alumínio para fornecer doses individuais de café. A popularização destas máquinas foi acompanhada de um espantoso aumento na venda de suas cápsulas, sendo que, tanto as máquinas, como as cápsulas, tiveram um impulso em suas vendas quando em abril de 2015, a Câmara de Comércio Exterior (CAMEX), zerou a taxa de imposto para ambos os produtos. Para milhares de brasileiros que apreciam esta bebida ao longo do dia, e para a economia são ótimas notícias, pois é viabilizado o preparo do café com apenas um apertar de um botão, por outro lado para o meio ambiente a notícia é desagradável, dado que mesmo as empresas assegurando a reciclagem das cápsulas, a abrangência dos pontos de coletas se resume a cerca de uma dezena de locais espalhado por todos o território nacional. A finalidade deste

trabalho advém de uma reflexão das condições que estão sendo expostas ao nosso planeta. O DIY, que na tradução para o português é “faça-você-mesmo” é a combinação de ferramentas, materiais e competências com o objetivo de construir a identidade do consumidor. Segundo os dizeres de Harrod (1995) o DIY é considerado como o processo em que o consumidor faz e projeta o produto, investindo o seu potencial na sua personalização. Deste modo, o consumidor é o principal responsável pelo aspecto final do produto, dispensando parte do seu tempo de lazer a redescobrir as potencialidades latentes no produto conforme destaca (Campbell, 2005).

A dimensão socioambiental se apresenta como uma temática relevante, na medida em que ela se confronta com o paradigma de uma sociedade de consumo. Neste contexto, e ao considerar uma prática educativa fundamentada no direito de acesso à informação, de conhecimento e respeito ao meio ambiente para sua correta manutenção e preservação compreendemos que o conceito de sustentabilidade se torna fundamental neste trabalho, uma vez que viabiliza um pano de fundo de uma prática de reutilização de cápsulas de café, que em vez de descartadas logo após o uso, possa satisfazer a alguma necessidade humana em consonância com as características da temática DIY.

O terceiro conceito que abordamos neste trabalho é a bioeconomia. De acordo com o Conselho Alemão de Bioeconomia, pode ser considerada como a produção e a utilização de recursos biológicos, incluindo o conhecimento para prover produtos nos campos da indústria e do comércio no contexto de uma economia sustentável. Assim como já foi citado anteriormente a bioeconomia surgiu para possibilitar soluções eficazes e coerentes para os problemas socioambientais. Portanto ela é o resultado de uma revolução inovadora na área das ciências biológicas relacionada à invenção e desenvolvimento. O principal objetivo dela é ser uma economia focada na utilização de recursos de base biológica, recicláveis e renováveis, ou seja, mais sustentáveis. A entropia tem papel central na bioeconomia, isso quer dizer que a energia do universo é constante, mas a entropia está continuamente sendo aumentada, ou seja, possuímos cada vez menos energia utilizável.

O meio ambiente nem sempre é valorizado como deveria, na maioria das vezes é tratado como coisa de segunda importância. No entanto, o que poucas pessoas param para pensar é que a vida depende do que fizermos com ele. O descarte incorreto de alguns materiais como as cápsulas podem ocasionar grandes impactos ambientais. O fato de não haver coletas dessas cápsulas em Uberlândia e o seu descarte incorreto acaba sendo muito prejudicial ao planeta. Nosso país é o 4º maior produtor de lixo plástico do mundo, atrás apenas de Estados Unidos,

China e Índia. O país também é um dos menos recicla este tipo de lixo: apenas 1,2% é reciclado, ou seja, 145.043 toneladas, dados do estudo feito pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF, sigla em inglês).

Ao considerar a carência de informações sobre os potenciais riscos ao meio ambiente oferecido pelo descarte incorreto das cápsulas de café, os indicadores económicos internos que apontam para o aumento do consumo de doses de café em cápsulas, e o fato de que os componentes de plástico ou alumínio levam centenas de anos para se decomporem no meio ambiente, e o potencial de reutilização das cápsulas, propomos neste trabalho uma maneira singular de reutilizar as cápsulas de café, em um processo que demanda criatividade e simplicidade.

Objetivos

Os objetivos que norteiam a elaboração deste trabalho e sua apresentação na Mostra Científica e Cultural da Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa são:

- Enaltecer a importância de uma sociedade mais sustentável.
- Problematizar sobre os danos causados pelas cápsulas de café descartadas como lixo comum.
- Propor soluções práticas para reutilizar essas cápsulas de café.
- Expor uma forma de descarte correto deste material.

Metodologia

No dia 03/06 começamos a ler alguns artigos sobre bioeconomia e estudar temas parecidos com esse e procurar projetos que já haviam sido executados. Nesses estudos procuramos sobre a atual situação do Brasil dentro deste tema e outros assuntos que poderiam ser relacionados com o que estávamos interessados. Houve uma proposta sobre o consumo de café em cápsulas. A princípio não foi um projeto muito bem encarado pois havia muitas dúvidas e pequenas incerteza sobre executar esse trabalho. Mas durante estudos foi uma temática que nos chamou a atenção, pelo tamanho do problema e a pouca preocupação em relação ao mesmo.

Utilizamos quatro encontros presenciais e discussões via Whatsapp para determinar os andamentos do trabalho.

Desta forma tivemos a ideia de fazer artesanatos com esse material, apresentar e mostrar para a população uma forma eficaz, benéfica ao meio ambiente, lucrativa, e sustentável. Por meio de discussões tivemos a ideia de criar um ponto de coleta de cápsulas de café onde será disponibilizada para toda a comunidade escolar fazer os artesanatos e levar essas cápsulas a um ponto onde ela pode ser reaproveitada de forma correta.

O grupo foi formado a princípio por três integrantes, mas a critério de participação na Mostra Científica e Cultural da escola, estendemos o grupo para dez participantes. Um dos primeiros objetivos do grupo era participar da chamada Ciências Viva, desse modo entramos em um consenso de explicar para todas os novos integrantes previamente que se houver uma possível convocação do projeto para esta feira anual, que essas pessoas estivessem de acordo que somente três representariam o trabalho desenvolvido em nome de todo o grupo.

Decidimos por fim que apresentaríamos artesanatos que poderiam ser facilmente aplicados pelo público sem ajuda profissional, apenas reutilizando materiais recicláveis e que são encontrados com facilidade no dia a dia.



Fonte: Autoria própria

Resultados e Discussão

O resultado preliminar deste trabalho nos mostra que estes temas podem ser desenvolvidos de diversas formas, nos mostra o quanto é importante dar mais valor e mais atenção a esses aspectos e como eles estão tão ligados ao nosso dia a dia. Há muito o que estudar, inovar nesse meio e de certa forma melhorar o mundo em que vivemos, e isso se torna possível no nosso trabalho. Vimos que o trabalho seria mais extenso e mais complexo do que imaginamos, o ato de entender e dominar a bioeconomia no mundo atual em primeira instância muito desafiador pois é preciso entender em qual posição vivemos e a diferença que esse tema ocasiona ou vai ocasionar com nosso trabalho. Mas e se eu não quiser fazer o DIY mas quiser descartar esse material de forma ecologicamente correta? Pois bem, você pode descartar essas cápsulas no ecoponto na Escola Estadual Professor José Ignácio de Sousa onde será encaminhadas para um ecoponto especializado em produtos de plástico e alumínio.

Conclusões

Neste trabalho desejamos validar a importância de buscar uma sociedade mais sustentável, uma vez que não basta apenas somente falar sobre temas como esse, mas sim buscar com criatividade, formas que são capazes de minimizar os danos causados ao ambiente. Neste trabalho é possível perceber que pequenos detalhes como fazer um café em uma máquina e descartar os resíduos no lixo comum, pode ser nocivo ao mundo em que vivemos. O projeto nos marca positivamente por permitir uma reflexão de como podemos melhorar as relações com o meio ambiente, e por tanto como é preciso cuidar do espaço onde estamos vivendo. Ainda temos várias perguntas não respondidas como “os fabricantes desse produto sabe seu real impacto?” “Por que não ampliam as ações de coleta destes resíduos para minimizar os impactos negativos gerados sobre o meio ambiente?”. Nós, neste trabalho fazemos o compromisso de ajudar nosso planeta e dar o nosso melhor.

Referências

BIOECONOMIA - inovação e sustentabilidade em cadeias produtivas. **Sebrae**, Disponível em: <<https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/>> Acesso em: 25 jul de 2019

BRASIL é o 4º maior produtor de lixo plástico do mundo e recicla apenas 1%. **G1**, São Paulo, 4 de mar de 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/03/04/brasil-e-o->

4o-maior-produtor-de-lixo-plastico-do-mundo-e-recicla-apenas-1.ghtml> Acesso em: 12 de jun de 2019.

CAMPBELL, Colin (2005), *The Romantic Ethic and the Spirit of Modern Consumerism*, Oxford: Blackwell.

HARROD, Tanya (1995), *The crafts in Britain in the 20th Century*, (s.e).

LOPES, Renan. Por que imposto zero para cápsulas de café é ruim para o planeta?, 2019. Disponível em: <<https://gizmodo.uol.com.br/por-que-imposto-zero-para-capsula-de-cafe-e-ruim-para-o-planeta/>>

WATSON, Matthew e SHOVE, Elizabeth (2008), Product, Competence, Project and Practice: DIY and the dynamics of craft consumption, *Journal of Consumer Culture*, 8, p. 69-89.